

Os neurotransmissores e a saúde mental da população

ODS (3)

Anna Júlia Queiroz Junqueira (EE Monteiro Lobato)
Eillen Camilly de Jesus Oliveira (EE Monteiro Lobato)
Isabela Fermi Jacinto (EE Monteiro Lobato)
João Victor Matias (EE Monteiro Lobato)
Kayke Rafael Braga De Siqueira (EE Monteiro Lobato)
Larissa Regina Aparecida de Oliveira (EE Monteiro Lobato)
Letícia Queiroz de Oliveira (EE Monteiro Lobato)
Vania Cristina Alves de Souza (EE Monteiro Lobato)

Nos últimos anos, o campo da neurociência tem avançado significativamente, revelando a complexa relação entre neurotransmissores e a saúde mental. Os neurotransmissores, que são mensageiros químicos responsáveis pela comunicação entre os neurônios, desempenham um papel crucial na regulação de diversas funções cerebrais, incluindo humor, emoção e comportamento. Entre os transtornos mentais mais relevantes, destacam-se a depressão e ansiedade, pois afetam milhões de pessoas em todo o mundo. O objetivo desse trabalho visa investigar a relação entre neurotransmissores e Transtornos Mentais e analisar os níveis de neurotransmissores em população brasileira com distúrbios psicológicos. A metodologia utilizada foram os estudos teóricos e análise de gráficos sobre os transtornos e distúrbios psicológicos, o estudo teve como foco investigar a relação entre os neurotransmissores e os transtornos mentais, com ênfase na depressão e na ansiedade, a partir da análise de dados secundários disponíveis em artigos científicos, relatórios institucionais e bases de dados oficiais. As pesquisas mostraram que os neurotransmissores desempenham papéis cruciais na regulação do humor, do sono, do apetite e de outras funções que são afetadas pela depressão e ansiedade. A serotonina está associada à regulação do humor, do sono, do apetite e da temperatura corporal. Níveis baixos de serotonina estão frequentemente ligados à depressão, ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e outros transtornos. A noradrenalina (norepinefrina) participa na resposta do corpo ao estresse, aumentando a frequência cardíaca e a pressão arterial. Também desempenha um papel na atenção, concentração e alerta. Níveis anormais de noradrenalina estão associados à depressão, ansiedade e transtorno de pânico. As pesquisas mostraram uma forte associação entre desequilíbrios nos sistemas neurotransmissores e o desenvolvimento da depressão e da ansiedade. Embora a etiologia desses transtornos seja multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e psicológicos, as alterações neuroquímicas desempenham um papel crucial.

Palavra-chave: Neurotransmissores; Distúrbios Psicológicos; Saúde Mental.